

# Gestão, Assistência e Promoção da Saúde

## Assistência em Saúde

Dia: 14 de novembro (sexta-feira)

### 400 - A QUALIDADE DE VIDA E O IMPACTO EM CUIDADORES DE IDOSOS ATENDIDOS NO CENTRO DE REFERÊNCIA DO IDOSO

Barros NN, Cândido SA, Oliveira BE, Tavares STO, Hansen EO, Macedo RSPB, Neves SC, Pimenta FAP, Moraes EN

*Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil*

A saúde é considerada determinante para a independência e autonomia das pessoas, sendo fundamental para o aumento ou manutenção da qualidade de vida. Uma condição de saúde ruim pode influenciar a perda de autonomia e/ou independência. O Brasil vive uma transição demográfica, acompanhada pelo aumento de idosos frágeis e dependentes. O cuidador, neste contexto, torna-se responsável por suprir as atividades que o idoso já não é capaz de exercer. Estudos apontam o impacto da sobrecarga aos cuidadores de idosos demenciados. Entretanto, idosos com função cognitiva preservada podem apresentar dependência, necessitando da atenção de pessoas submetidas às sobrecargas semelhantes.

Este estudo objetiva descrever e verificar o impacto do cuidado na qualidade de vida dos cuidadores dos idosos atendidos no Centro de Referência do Idoso, através do Short-form Health Survey – SF-36 e do Inventário de Sobrecarga de Zarit. Foram realizadas entrevistas, com aplicação do SF-36 e do Zarit, abordando dados demográficos, socioeconômicos e características clínicas dos idosos. Foram incluídos 59 cuidadores com idade média de 48 anos, sendo 90% do sexo feminino. A amostra de idosos tinha faixa etária média de 80 anos, com 67,8% do sexo feminino, sendo que 62,1% apresentavam um diagnóstico de demência. A amostra identificou que 91% eram cuidadores-familiares. A prevalência de maior sobrecarga do impacto apresentou maiores evidências nas perguntas 7, 8, 15, 20, 21 e 22. No questionário do SF-36, as melhores pontuações foram: capacidade funcional (77,6), aspectos sociais (71,3) e saúde mental (68,8). As mais baixas foram: dor (54,4), aspectos emocionais (57,7), estado geral de saúde (58,5), vitalidade (60,9) e aspectos físicos (64,1). Os resultados deste trabalho são relevantes aos profissionais de saúde, para que estejam aptos a identificar a sobrecarga e prover o suporte adequado a esses cuidadores, com o objetivo de minimizar os problemas e melhorar a qualidade de vida desta população.

**Palavras-chave:** Qualidade de Vida; Cuidador; Idoso; Sobrecarga

### 399 - O QUE LEVA A CRIANÇA QUE CHIA, MENOR DE CINCO ANOS, AO PRONTO ATENDIMENTO: A PERCEPÇÃO DO CUIDADOR

Nascimento MC, Tomich GM, César TA, Miranda PMG

*Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais, Brasil*

No Brasil a asma é a quarta causa de hospitalizações pelo Sistema Único de Saúde e a terceira causa entre crianças e adultos jovens, sendo que 50% das crianças desenvolvem sintomas antes do quinto ano de vida (Diretrizes Brasileiras para o Manejo da Asma, 2006). Estudos têm mostrado que os serviços de urgência e emergência vêm sendo utilizados como local regular de consultas, levando a falhas no tratamento e no controle da doença e custos elevados para o sistema de saúde. Este estudo teve como objetivo, investigar os motivos que levam o cuidador da criança menor de cinco anos, que teve no acolhimento com classificação de risco o nível azul ou verde e hipótese diagnóstica de asma, bebê chiador ou lactente sibilante, a procurar o pronto atendimento. Foi realizado no Pronto Atendimento do Hospital Infantil João Paulo II, e contou com a participação de 12 entrevistados. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, que teve como instrumento a entrevista semi-estruturada e como análise, a análise de conteúdo, como propõe Minayo (2005). Os resultados mostraram que a procura pelo pronto atendimento esteve relacionada à questões que envolvem a resolutividade da atenção básica, como demanda, qualidade e agilidade do acesso. Conclui-se que se deve reorganizar os processos de trabalho nos serviços de saúde e investir na educação dos familiares e cuidadores. Cabe aos profissionais da equipe de saúde ter clareza do que é prioridade da atenção primária e do pronto atendimento, a fim de tornar o atendimento mais acolhedor culminando com uma maior satisfação deste usuário.

**Palavras-chave:** Criança que Chia; Atenção Básica; Pronto Atendimento; Cuidador

### 401 - ACESSO A SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS POR IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS E NÃO-INSTITUCIONALIZADOS DE GOVERNADOR VALADARES-MG

Alcântara CM, Gonçalves C, Dias LCS, Rodrigues SM, Dias CA

*Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, Minas Gerais, Brasil*

Segundo a OMS, o envelhecimento populacional está atingindo o Brasil. Em decorrência, faz-se necessário um levantamento das condições bucais dos indivíduos com idade acima de 60 anos porque qualquer alteração que atrapalhe as funções do organismo interfere diretamente na qualidade de vida. O objetivo deste estudo foi relacionar a condição de saúde bucal com o acesso a serviços odontológicos por idosos institucionalizados e não-institucionalizados residentes em Governador Valadares. A amostra foi constituída por idosos de ambos os sexos, em qualquer estado funcional. Os institucionalizados, são 137 idosos residentes nas 5 instituições de longa permanência do município (Grupo 1), e os não-institucionalizados são 426 participantes de 22 grupos de terceira idade (Grupo 2). A coleta foi realizada por meio de um levantamento epidemiológico e por uma entrevista estruturada, no período de dez/07 a abr/08. A variável referente a condição bucal foi o índice CPO-D e para a entrevista foram dados sócio-demográficos e acesso aos serviços odontológicos. A idade média dos participantes foi de 71,4 anos, prevalecendo o gênero feminino (71,1%). A maioria são casados (87,1%) e funcionalmente independentes (82,3%). Com relação à escolaridade, 45,5% possuem o ensino fundamental e 34,7% declaram-se analfabetos. A renda média mensal do grupo 1 foi de R\$408,90, enquanto que a do grupo 2 foi de R\$555,20. O CPO-D médio do grupo 1 (30,8) é maior do que o do grupo 2 (27,8) indicando que idosos residentes em instituições de longa permanência possuem uma condição bucal inferior. Quanto ao acesso aos serviços odontológicos, 84,4% dos idosos do grupo 2 foram ao dentista nos últimos 12 meses, porém este índice é de apenas 15,6% para os do grupo 1. Verificou-se que a pior condição de saúde bucal dos indivíduos do grupo 1 pode estar relacionada com a menor renda mensal e sobretudo ao reduzido acesso a serviços odontológicos.

**Palavras-chave:** Idoso; Acesso Odontológico; Institucionalizados; Não-Institucionalizados

#### 402 - ANÁLISE COMPARATIVA DA FUNÇÃO MUSCULAR DE IDOSOS COM DIFERENTES COMPOSIÇÕES CORPORAIS

Garcia PA, Dias JMD, Dias RC, Pereira LSM, Santos P

Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

**Introdução:** O envelhecimento caracteriza-se por declínio nas reservas funcionais, alterações nas reservas morfológicas, com importantes mudanças na estatura, no peso e na composição corporal, e decréscimo da força e massa muscular (sarcopenia). **Objetivo:** Desta forma, o objetivo desse estudo foi comparar a função muscular de membros inferiores entre idosos da comunidade classificados como eutróficos, com sobrepeso e obesos. **Métodos:** Estudo de corte transversal. 9 idosos eutróficos (74,89±7,98 anos) com Índice de Massa Corporal médio (IMCm) de 23,83±0,99, 11 com sobrepeso (73,73±6,25 anos) com IMCm de 26,50±1,14 e 11 obesos (71,45±4,27 anos) com IMCm de 32,88±4,42 foram avaliados por meio de dinamometria isocinética (pico de torque, trabalho proporcional ao peso corporal e potência média). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição. Confirmada a distribuição normal dos dados, foi realizado o teste ANOVA para comparação dos grupos, considerando um nível de significância de 0,05. **Resultados:** Foram encontradas diferenças no pico de torque de extensores de quadril a 60o/s ( $p=0,020$ ) e 120o/s ( $p=0,015$ ); de extensores de joelho a 60o/s ( $p=0,018$ ) e 180o/s ( $p=0,035$ ); de flexores de joelho a 180o/s ( $p=0,046$ ) e de flexores plantares de tornozelo ( $p=0,009$ ). Foram observadas também diferenças no trabalho de extensores ( $p=0,045$ ) e flexores ( $p=0,014$ ) de quadril, de extensores de joelho ( $p=0,023$ ) e de flexores plantares de tornozelo ( $p=0,004$ ). **Conclusão:** Os resultados mostraram que os idosos obesos apresentam menor pico de força e trabalho que os com sobrepeso e eutróficos, o que pode contribuir para limitações na capacidade funcional. Essas observações sugerem que pode existir um declínio global da função muscular como consequência da obesidade e suas complicações metabólicas, podendo coexistir sarcopenia e obesidade nos idosos, frisando a importância da medida clínica da força muscular em idosos obesos. **Apoio:** CNPq, Projeto FIBRA, CAPES, FAPEMIG.

**Palavras-chave:** Idosos; Índice de Massa Corporal; Função Muscular; Dinamometria Isocinética

#### 403 - ASSOCIAÇÃO DO CONSUMO DE OXIGÊNIO COM A FUNÇÃO MUSCULAR DE MEMBROS INFERIORES DE IDOSOS DA COMUNIDADE

Garcia PA, Zampa CC, Britto RR, Dias JMD, Dias RC, Parreira VF

Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

**Introdução:** o avançar da idade é caracterizado por modificações que podem acometer diversos órgãos e sistemas, principalmente o sistema cardiopulmonar e músculo-esquelético. **Objetivos:** o objetivo desse estudo foi verificar a associação entre o consumo de oxigênio pico ( $VO_2$  pico ml/Kg/min) e os parâmetros físicos da função muscular (potência média, pico de torque e trabalho proporcional ao peso corporal) de idosos com idade de 65 anos ou mais. **Métodos:** estudo observacional e transversal. 28 idosos com média de idade de 73,46 ± 6,12 anos, vivendo na comunidade, foram avaliados por meio da ergoespirometria, em esteira ergométrica, segundo o protocolo de rampa e por meio do dinamômetro isocinético, utilizando contrações concêntricas de quadril e joelho. O estudo foi aprovado e desenvolvido de acordo com as recomendações do Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição. Confirmada a distribuição normal dos dados, foi realizado o teste de correlação de Pearson, considerando um nível de significância de 0,05. **Resultados:** foram encontradas correlações significativas entre o  $VO_2$  pico e potência média de extensores de joelho ( $r=0,44$ ), pico de torque proporcional ao peso corporal (na velocidade de 60o/s) de flexores e extensores de quadril ( $r=0,49$  e  $r=0,51$ ) e de joelho ( $r=0,49$  e  $r=0,58$ ) e trabalho proporcional ao peso corporal (60o/s) de flexores e extensores de quadril ( $r=0,47$  e  $r=0,48$ ) e de joelho ( $r=0,40$  e  $r=0,54$ ). **Conclusão:** os resultados demonstraram que o consumo de oxigênio, indicador mais preciso da capacidade funcional, está associado com potência, pico de torque e trabalho das musculaturas de membros inferiores. Os achados sugerem que um declínio na capacidade de produção de força máxima e explosiva relaciona-se com a diminuição do consumo de oxigênio, podendo resultar numa redução no desempenho em tarefas de aptidão física nos idosos. **Apoio:** CNPq, Projeto FIBRA, CAPES, FAPEMIG.

**Palavras-chave:** Idosos; Consumo de Oxigênio; Ergoespirometria; Função Muscular

#### 404 - ASSOCIAÇÃO ENTRE MOBILIDADE FUNCIONAL, FORÇA DE PRENSÃO PALMAR E FUNÇÃO MUSCULAR DE MEMBROS INFERIORES EM IDOSOS DA COMUNIDADE

Garcia PA, Dias JMD, Dias RC, Pereira LSM, Santos P

Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

**Introdução:** o avançar da idade está associado com mudanças fisiológicas que podem contribuir para o surgimento de alterações estruturais e funcionais nos músculos e na mobilidade. **Objetivo:** Neste contexto, o objetivo desse estudo foi verificar associação entre mobilidade, força de prensão palmar e função muscular de membros inferiores em idosos da comunidade com 65 anos ou mais. **Métodos:** estudo de corte transversal. 31 idosos (73,26±6,17 anos) foram avaliados por meio do dinamômetro isocinético (potência média, trabalho e pico de torque proporcional ao peso corporal), dinamômetro de prensão palmar (pico de torque) e Kit para Avaliação Computadorizada de Rendimento Físico (velocidade máxima da marcha - VM). O estudo foi aprovado e desenvolvido de acordo com as recomendações do Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição. Após a confirmação da distribuição normal dos dados, foi utilizado o teste de correlação de Pearson, considerando nível de significância de 0,05. **Resultados:** foram encontradas correlações significativas entre VM e pico de torque, trabalho e potência de flexores de quadril ( $r=0,52$ ,  $r=0,51$  e  $r=0,65$ ) e de joelho ( $r=0,60$ ,  $r=0,56$  e  $r=0,58$ ), e de extensores de quadril ( $r=0,70$ ,  $r=0,75$  e  $r=0,77$ ) e joelho ( $r=0,58$ ,  $r=0,55$  e  $r=0,61$ ). Adicionalmente, a força de prensão palmar correlacionou-se com VM ( $r=0,49$ ), pico de torque, trabalho e potência de flexores de quadril ( $r=0,45$ ,  $r=0,44$  e  $r=0,65$ ) e joelho ( $r=0,52$ ,  $r=0,53$  e  $r=0,63$ ), e extensores de quadril ( $r=0,61$ ,  $r=0,56$  e  $r=0,54$ ) e joelho ( $r=0,58$ ,  $r=0,44$  e  $r=0,73$ ). **Conclusão:** os achados indicaram associação entre força muscular e velocidade de marcha nos idosos avaliados, sugerindo que a força de prensão palmar pode ser um indicador da força muscular global e mobilidade, e que, ainda, caracteriza-se como um importante componente para limitação da mobilidade, devendo ser considerada, juntamente com outros fatores, na rotina de avaliação clínica dos idosos. **Apoio:** CNPq, Projeto FIBRA, CAPES e FAPEMIG.

**Palavras-chave:** Idosos; Função Muscular; Força de Prensão Palmar; Velocidade de Marcha

#### 405 - AVALIAÇÃO DA ACEITAÇÃO DE DIETAS ORAIS POR PACIENTES IDOSOS INTERNADOS EM UM HOSPITAL DE BELO HORIZONTE-MG

Barbosa DA, Souza FSM, Nunes LC, Cândido APPC, Martins AS

Universidade Federal de Ouro Preto, Minas Gerais, Brasil

As dietas oferecidas em hospitais visam suprir as necessidades nutricionais dos pacientes, de forma a manter ou recuperar o estado nutricional. Além disso, o alimento deve ser nutritivo, saboroso e agradável. **Objetivo:** Avaliar a aceitação das dietas orais por pacientes idosos internados em um hospital de Belo Horizonte-MG. **Método:** Foi aplicado um questionário de aceitação de dietas hospitalares aos pacientes idosos que estavam em dieta via oral exclusiva. **Resultados:** A amostra foi composta de 40 idosos com idade média de 72 +8,3 anos, sendo 27 do sexo masculino. Observou-se que 50% dos pacientes perderam peso durante a internação e 42,5% mantiveram o peso usual. Os principais fatores que dificultaram a ingestão de alimentos foram vômitos (23,3%), seguidos de disfagia (16,7%) e náuseas (13,3%). Notou-se que 72,5% dos pacientes avaliados apresentaram diminuição da ingestão habitual após a internação. A maioria (37,5%) ingeria menos da metade da quantidade fornecida pelo hospital, e 30% ingeriam aproximadamente a metade do fornecido. Os principais motivos relatados para a baixa ingestão foram a falta de apetite (41%) e a não aceitação do cardápio (23%). Cerca de 72% dos pacientes consumiam alimentos adquiridos fora do hospital e 27,5% consumiam somente os alimentos oferecidos pelo hospital. Em 45% dos casos, o motivo para consumir alimentos trazidos pelos acompanhantes foi o fato de que o hospital não fornecia o alimento requerido. Os alimentos trazidos com mais frequência foram frutas (55%), seguidas de biscoitos (25%) e de pão de queijo (20%). **Conclusão:** A dieta via oral oferecida neste hospital não tem boa aceitação pelos pacientes, fazendo com que esses consumam alimentos externos, o que pode acarretar riscos para a saúde dos pacientes, sendo necessária uma padronização de dietas via oral que atenda às leis fundamentais de alimentação (quantidade, qualidade, harmonia e adequação).

**Palavras-chave:** Aceitação de Dietas; Alimentação; Idosos; Dietas Hospitalares

#### 406 - CONSEQÜÊNCIAS DO CÂNCER E SEU TRATAMENTO SOBRE A AFETIVIDADE E A SEXUALIDADE DO PACIENTE

Nápoli L, Dias CA, Barreto WW

*Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, Minas Gerais, Brasil*

**Introdução:** A literatura evidencia que o adoecimento oncológico, principalmente em virtude da associação no imaginário popular entre câncer e morte, promove, via de regra, um processo de desestruturação psíquica no paciente e sentimentos de angústia, medo e desamparo. Tal condição, associada aos efeitos do tratamento sobre o organismo se constitui em variáveis que interferem diretamente sobre vários aspectos do cotidiano do paciente, entre os quais a vivência de sua afetividade e sexualidade. **Objetivo:** Descrever e analisar as alterações ocasionadas pelo câncer e seu tratamento sobre a vida afetiva e sexual de pacientes oncológicos. **Métodos:** Utilizando-se do método de estudo de caso, avaliou-se relatos de 24 pacientes de ambos os sexos atualmente em tratamento em uma instituição de atendimento a pacientes com câncer, localizada na cidade de Governador Valadares (MG). **Resultados:** A média de idade dos entrevistados foi de 52 anos, sendo 54,2% do sexo feminino e 45,8% do sexo masculino. Observou-se que, para boa parte dos pacientes, a vivência do câncer e do tratamento não ocasionou alterações significativas em seu relacionamento afetivo com o (a) companheiro (a), não obstante em alguns casos o (a) parceiro (a) tenha se tornado até mais atencioso (a). No tocante ao relacionamento sexual, a maior parte dos participantes relatou que a frequência das relações diminuiu, havendo casos em que a prática sexual foi abolida do relacionamento. Com relação à vivência individual da sexualidade, os maiores problemas enfrentados pelos participantes referem-se a dificuldades na excitação e inapetência sexual. **Conclusão:** Evidencia-se que o câncer e seu tratamento são variáveis que interferem de forma branda na vida afetiva dos pacientes, ocasionando em alguns casos alterações benéficas para o relacionamento conjugal e de forma significativa no âmbito sexual acarretando prejuízos tanto na fase de excitação quanto na frequência das relações.

**Palavras-chave:** Câncer; Tratamento; Afetividade; Sexualidade

#### 408 - DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL ENTRE TRISTEZA E DEPRESSÃO ENTRE TRABALHADORES: UM DESAFIO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE

Brant LC

*Escola de Saúde Pública de Minas Gerais, Brasil*

No trabalho pós-industrial, a tristeza tornou-se um tabu. Em contextos de competitividade, trabalhar e viver têm deixado as pessoas tristes. Buscamos reconstruir e compreender a trajetória que vai da expressão da tristeza ao diagnóstico de depressão. Trata-se de um estudo qualitativo, tendo como método de análise a hermenêutica-dialética. Entrevistamos 13 trabalhadores, 13 gestores e 8 técnicos da saúde de uma empresa de grande porte, do setor de serviços, situada em uma Capital da Região Sudeste do Brasil. Realizou-se também análise documental de House organs. Constatamos que o processo de adoecimento se iniciava quando gestores encaminhavam pessoas tristes para o setor médico, onde eram tratadas e medicalizadas como depressivas. Algumas informações entre gestores e técnicos da saúde revelavam deslizes éticos, reforçando o diagnóstico de depressão. Uma investigação rigorosa e criteriosa acerca de um diagnóstico diferencial entre tristeza e depressão deixava a desejar e eximia os profissionais da saúde da responsabilidade de questionar a nosografia vigente que não contempla a tristeza como parte da vida e sim como um sintoma. Concluímos que os inúmeros diagnósticos de depressão entre os trabalhadores constituíam uma forma de não aceitar a tristeza como uma dimensão alteritária que implica a organização do trabalho. A indiferenciação clínica entre tristeza e depressão é uma ferida ética e um desafio para o campo da promoção da saúde no que tange a atenção psicossocial ao trabalhador.

**Palavras-chave:** Promoção da Saúde; Depressão; Saúde do Trabalhador; Diagnóstico Diferencial

#### 407 - CORRELAÇÕES ENTRE FENÓTIPO E GENÓTIPO CYP21 EM CRIANÇAS BRASILEIRAS COM DEFICIÊNCIA DE 21-HIDROXILASE

Silva IN, Moura LCR, Carvalho DM, Cunha CF, Carvalho NO, Perone C, Del CDM

*Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil*

**Introdução:** Mutações no gene CYP21 são responsáveis pela deficiência de 21-hidroxiase na Hiperplasia Congênita da Supra-renal (HSRC). Atualmente, o diagnóstico é feito pela dosagem dos precursores metabólicos da cadeia bioquímica do córtex adrenal, método que apresenta falhas e possibilita a ocorrência de falso-negativos ou falso-positivos. O diagnóstico molecular oferece boa correlação genótipo-fenótipo, nas diferentes formas clínicas. O objetivo deste estudo foi avaliar essa correlação para posterior implementação do diagnóstico molecular na confirmação diagnóstica durante a triagem neonatal, além de permitir o diagnóstico intra-uterino da HSRC e o tratamento pré-natal, evitando a virilização da genitália nas meninas. **Métodos:** Foram estudadas 48 crianças (41 meninas): 36 perdedores de sal (PS), 10 com a forma virilizante simples (VS) e 2 não clássica (NC), acompanhadas no Hospital das Clínicas da UFMG. Para pesquisa de mutações da CYP21A2 foi utilizado sistema de PCR específico para as mutações P30L, In2G, G110Δ8nt, I172N, Ex6cluster, V281L, Q318X e R356W. Casos negativos ou com heterozigose simples foram estudados pelo sequenciamento direto do gene. **Resultados:** As mutações foram agrupadas em 3 categorias, descritas na literatura, de acordo com a atividade enzimática. Foram classificados 31 pacientes no 1o grupo, com mutações que impedem a atividade enzimática; 28 deles com a forma PS. No 2o grupo de mutações, principalmente a I172N, foram classificados 7 pacientes, 5 com a forma VS. No 3o grupo que inclui mutações como V281L e P30L, freqüentemente associadas com a forma NC, houve discordância genótipo-fenótipo: 6 pacientes com a forma PS, 2 VS e 2 NC. **Conclusões:** Observou-se alta concordância na correlação genótipo-fenótipo dos grupos de mutações 1 e 2 e ampla variabilidade fenotípica em relação às mutações do grupo 3. Os achados permitirão abordagem mais precisa dos resultados duvidosos quando da introdução da triagem para HSRC e a implementação de protocolo para o diagnóstico intra-uterino.

**Palavras-chave:** HCSR; Diagnóstico Molecular; Crianças

#### 409 - EFEITO DO PROGRAMA DE EXERCÍCIOS GLOBAIS COM PERSPECTIVA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL EM UM GRUPO DE USUÁRIOS COM LOMBALGIA CRÔNICA EM UMA UBS

Santos TRT, Assis MA, Silva AA

*Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil*

**Introdução:** A maioria da população (51 a 84%) terá lombalgia em algum momento da vida. Esse quadro pode se tornar crônico e resultar em incapacidade para o paciente e aumento dos custos para o sistema de saúde, sendo considerado um importante problema de saúde pública. Exercícios globais em grupo, que incorporam princípios cognitivo-comportamentais, demonstram ser efetivos no tratamento desse quadro. Porém, existem poucos estudos que analisam esse modelo de tratamento na atenção primária no Sistema Único de Saúde. **Objetivo:** Analisar o efeito de um programa conduzido pela fisioterapia, de exercícios globais em grupo que incorporam os princípios cognitivo-comportamentais em usuários com lombalgia crônica na atenção primária. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de coorte com duração de quatro meses, não aleatorizado e não cegado, em que um grupo de 20 usuários com lombalgia crônica assistido em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de Belo Horizonte foi submetida ao tratamento proposto, que incluía exercícios globais associados aos princípios cognitivo-comportamentais e ações de promoção da saúde. Os indivíduos foram avaliados no início e no fim do acompanhamento por meio da Escala Numérica de Dor – 0/10 (NRS), Global Perceived Effect (GPE) Scale, Escala Funcional Específica (EFE), Escala Tampa para Cinesiofobia (ETC) e com o Questionário Roland-Morris. Os resultados foram analisados por meio do Teste T para amostras pareadas ou Wilcoxon. **Resultados:** Houve eficácia clínica significativa para GPE (p=0,007), Roland-Morris (p=0,15) e EFE (p<0,001), mas não para NRS e ETC. **Conclusão:** O modelo de intervenção proposto foi eficaz no tratamento de lombalgia crônica na atenção primária, uma vez que o usuário percebe melhor a geral, menor incapacidade e impacto da disfunção no seu dia-a-dia. Esse modelo está de acordo com a literatura atual que recomenda intervenção ativa associado a princípios cognitivo-comportamentais no tratamento de lombalgia.

**Palavras-chave:** Lombalgia Crônica; Fisioterapia; Atenção Primária; Incapacidade

#### 410 - EFEITO DO PROGRAMA DE EXERCÍCIOS GLOBAIS E AERÓBIOS EM GRUPO DE USUÁRIOS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL DE UBS DE BELO HORIZONTE

Santos TRT, Assis MA, Silva AA

*Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da UFMG, Brasil*

**Introdução:** Hipertensão arterial sistêmica (HAS) é um dos principais agravos à saúde no Brasil. Hábitos de vida saudáveis podem reduzir os níveis de pressão arterial (PA) e assim prevenir complicações da HAS. Programas de exercícios aeróbios e de resistência são capazes de reduzir PA de repouso. Assim, na atenção primária, uma estratégia é realizar exercícios em grupo para pessoas com HAS. Porém, poucos estudos analisam esse programa sobre a PA de usuários de Unidade Básica de Saúde (UBS). **Objetivo:** Analisar o efeito do programa de exercícios globais e aeróbios, conduzidos pela fisioterapia, sobre hábito de atividade física e PA de repouso em hipertensos de uma UBS de Belo Horizonte. **Metodologia:** Trata-se de um estudo coorte, em que, por quatro meses, 22 usuários foram submetidos, 2x por semana, a exercícios globais, caminhada por 25 minutos na frequência cardíaca (FC) de treinamento e medidas educativas sobre hábitos de vida. A PA e FC de repouso foram mensuradas diariamente. No início e fim do acompanhamento houve avaliação por meio do teste de caminhada de seis minutos (TC6<sup>m</sup>) e por questionamentos sobre prática de atividade física. Aplicou-se correlação de Spearman seguido de regressão para PA e FC; teste T pareado para Índice de Custo Fisiológico (ICF) do TC6<sup>m</sup>. **Resultados:** Houve correlação fraca e positiva entre PA sistólica ( $p=0,234$ ;  $p<0,001$ ), PA diastólica ( $p=0,143$ ;  $p=0,003$ ) versus tempo, demonstrada por curva quadrática. Não houve correlação para FC versus tempo e diferença para ICF. Entre 14 usuários analisados, 10 eram sedentários, 2 praticavam atividade física regularmente e 2 irregularmente. Ao final, 5 continuavam sedentários, 9 praticavam regularmente e nenhum irregularmente. **Conclusão:** Apesar da alteração na prática de atividade física, não houve alteração no ICF e a PA não se comportou como esperado. Isso pode ter ocorrido devido ao pequeno tempo de acompanhamento, frequência da intervenção e necessidade do trabalho interdisciplinar.

**Palavras-chave:** Hipertensão Arterial; Atenção Primária; Exercício Aeróbio; Fisioterapia

#### 411 - ESTUDO COMPARATIVO DA CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS E NÃO- INSTITUCIONALIZADOS DE GOVERNADOR VALADARES

Alcântara CM, Gonçalves C, Dias LCS, Rodrigues SM, Dias CA

*Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, Minas Gerais, Brasil*

A população idosa vem crescendo no Brasil, trazendo implicações significativas para a sociedade. Este fato requer uma atenção diferenciada de diversos setores sociais, em especial das Instituições e dos profissionais envolvidos nos cuidados com a saúde deste grupo etário. O objetivo deste trabalho foi comparar as condições de saúde bucal de idosos institucionalizados e não-institucionalizados, residentes no município de Governador Valadares. A amostra foi composta por idosos de ambos os sexos, em qualquer estado funcional, residentes nas 5 instituições de longa permanência ( $n=134$ ) e por participantes de 22 grupos de terceira idade ( $n=484$ ). Os dados foram coletados no período de dezembro de 2007 a abril de 2008 por pesquisadores devidamente calibrados segundo os critérios metodológicos recomendados pela OMS. As variáveis incluídas para identificar a condição de saúde bucal foram CPO-D, uso e necessidade de prótese dentária. A média de idade foi de 76,1 para os institucionalizados e de 69,9 para os não-institucionalizados. Em relação ao gênero há uma diferença significativa entre os grupos, predominando o feminino. Quanto ao estado civil, nos institucionalizados prevalecem os homens solteiros (93,1%) e nos não-institucionalizados as mulheres casadas (76,9%). O CPO-D médio dos idosos institucionalizados foi 10,2 não existindo diferença significativa desta variável no tocante ao gênero. Nos idosos não-institucionalizados o CPO-D médio foi 9,3 prevalecendo a semelhança entre os sexos. O tipo de prótese removível mais utilizada pelos idosos foi a total superior (77,2%). Constata-se que 80,8% dos idosos institucionalizados não utilizam nenhum tipo de prótese, enquanto para os não-institucionalizados este índice é de 43,6%. Idosas não-institucionalizadas (40,2%) apresentam menor necessidade de prótese que as institucionalizadas. Verificou-se que a condição de saúde bucal de idosos residentes em instituições de longa permanência é inferior àquela de idosos não-institucionalizados.

**Palavras-chave:** Idosos; Institucionalizados; Não-Institucionalizados; Saúde Bucal

#### 412 - ESTUDO DE PREVALÊNCIA DE DRC EM BELO HORIZONTE

Reis AAC, Ferreira MM, Penido MG, Penido JMMO, Tavares MS, Lima EM, Penido MGMG, Saraiva CM, Costa RS, Campos RAS, Ferreira MM, Braga FA, Silva JAM

*Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil*

**Introdução:** Ações de saúde pública são fundamentais para o diagnóstico precoce da Doença Renal Crônica (DRC). **Objetivo:** Avaliar a prevalência de DRC na presença de fatores de risco. **Material e métodos:** Todas as pessoas presentes na URSSF no "Dia Mundial do Rim" 2008 foram convidadas a preencher questionário de avaliação de fatores de risco (FR) para DRC. Na presença de um ou mais FR, fez-se screening de DRC a partir da mensuração da creatinina sérica e cálculo de clearance de creatinina estimado (ClCrE) pela Equação de Cockcroft-Gault. Obedeceu-se a definição de DRC preconizada pelo Kidney Disease Outcomes Quality Initiative (K/DOQI). Após coleta dos dados e recolhimento das fichas de avaliação, excluiu-se fichas com dados incompletos e elaborada tabela codificada para a realização da regressão logística múltipla (RLM) com o programa Bioestat 2.0. A RLM avaliou como variável dependente a presença de DRC estágio II ou superior e nove variáveis independentes: sexo, tabagismo, etilismo, sedentarismo, história familiar (HF) de DRC, HF de hipertensão arterial sistêmica (HAS), história familiar de diabetes mellitus (DM), presença de DM e presença de HAS. **Resultados:** 136 pessoas foram submetidas à screening de DRC, com predominância do sexo feminino (74%) e da raça negra (46%). As faixas etárias mais prevalentes foram: 41-50 anos (35%) e 51-60 anos (26%). 15% da amostra apresentaram ClCrE abaixo de 60 mL/min (14% com clearance compatível com DRC estágio III e 1% com estágio IV). 35 participantes (26%) cursavam com ClCrE acima de 90 mL/min e 81 (59%) com ClCrE entre 60 e 90 mL/min. A prevalência de DM foi de 19%. A RLM foi realizada com 81 casos, 53 eram mulheres e 28 homens. Nenhuma variável independente foi associada à variável dependente, com nove graus de liberdade ( $p=0,61$ ). **Conclusão:** Demonstrou-se alta prevalência de rebaixamento de ClCrE na presença de FR. Não houve associação independente de FR com a DRC.

**Palavras-chave:** Doença Renal Crônica; Fatores de Risco; Prevenção; Creatinina

#### 413 - FATORES PREDITIVOS DO REFLUXO VÉSICO-URETERAL EM CRIANÇAS COM DILATAÇÃO FETAL DE PELVE RENAL

Brandão LES, Amaro AP, Cordeiro F, Bretas JM, Barros PIS, Castro CMM, Santos FFA, Souza RFF, Pereira AK, Bouzada MCF, Oliveira EA

*Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil*

**Introdução:** A ultra-sonografia (US) fetal permitiu que número crescente de anomalias renais fossem descobertas in utero. Refluxo vesicoureteral (RVU) corresponde a 10% a 15% das anomalias do trato urinário, sendo responsável por infecções do trato urinário nesses pacientes. O objetivo deste estudo foi identificar fatores preditivos do RVU primário em crianças com dilatação fetal da pelve renal. **Pacientes e métodos:** 248 pacientes com aumento do diâmetro ântero-posterior da pelve renal (DAP) foram submetidos a acompanhamento prospectivo entre 1999 e 2008. O critério de inclusão foi presença de dilatação de pelve renal igual ou maior que 5 mm em US pré-natal após 28 semanas de gestação. O evento de interesse foi presença de RVU. Após avaliação inicial, ultra-sonografias, exames laboratoriais e clínicos foram feitos a cada 6 meses. Os pacientes receberam antibioticoprofilaxia, inicialmente com cefalexina (dose única diária desde o primeiro dia de vida) e, após dois meses de idade, substituiu-se por 1-2mg/kg de trimetopim, em dose única. **Resultados:** dos 248 pacientes incluídos na análise (176 meninos, 72 meninas), 21 apresentaram RVU primário. A média de dilatação encontrada foi 10 mm e 122 pacientes (49%) apresentaram dilatação bilateral. Não houve diferença estatisticamente relevante na magnitude da dilatação de pelve renal nos grupos com e sem RVU. A acurácia diagnóstica dos valores encontrados para dilatação da pelve nas US fetal e pós-natal não foi satisfatória. **Conclusão:** A magnitude da dilatação de pelve renal fetal e pós-natal não são bons fatores preditivos de RVU em crianças com dilatação isolada de pelve renal. É necessário desenvolver estratégias diagnósticas para evitar exames invasivos para os pacientes e de alto custo para o SUS. É fundamental acompanhar crianças com anomalias intra-uterinas do trato urinário devido ao risco de infecção do trato urinário e complicações renais definitivas.

**Palavras-chave:** Hidronefrose Fetal; Infecção do Trato Urinário; Refluxo Vésico Ureteral

#### 414 - FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA - DESCRIÇÃO DA ATUAÇÃO DOS ACADÊMICOS DA UFMG EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Santos TRT, Assis MA, Silva AA

*Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil*

**Introdução:** A fisioterapia atua no tratamento do paciente, na promoção da saúde e na prevenção de agravos em todos os seus níveis. Na atenção primária, o fisioterapeuta intervém baseado na família e na comunidade por meio de atendimentos domiciliares, individuais e em grupos operativos. Assim, atua junto à equipe do Programa de Saúde da Família, realiza medidas de promoção da saúde e prevenção primária, principalmente por meio de atividades educativas. Porém, existem poucos estudos que descrevem a atuação da Fisioterapia na atenção primária no Sistema Único de Saúde. **Objetivo:** Descrever a atuação de acadêmicos de fisioterapia, sob a supervisão de professores, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) durante o primeiro semestre de 2008 em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de Belo Horizonte. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo por meio da análise das estatísticas mensais de atendimento fisioterapêutico em uma UBS de fevereiro a julho de 2008. **Resultados:** Foram realizados atendimentos por meio de grupos operativos duas vezes por semana (grupos de atividade física para usuários com hipertensão, lombalgia ou osteoartrite de joelho), além de atendimentos individuais e visitas domiciliares. Nos grupos, além de atividades para tratamento e prevenção secundária, foram realizadas palestras com temas relacionados à disfunção, aos hábitos de vida e a saúde na comunidade. Ocorreu um total de 205 avaliações e 1927 atendimentos, sendo que a maioria dos atendimentos, 1482 (76,9%), por meio dos grupos operativos, com ainda 244 atendimentos individuais (12,7%) e 201 visitas domiciliares (10,4%). **Conclusão:** A fisioterapia tem grande possibilidade de atuação na atenção primária, contribuindo para diminuir a demanda nos níveis mais complexos de atenção à saúde e aumentar o acesso da população a esse profissional. Além disso, devido ao contato constante e prolongado com os usuários, sua abordagem pode ser estratégica para o processo de educação em saúde na comunidade.

**Palavras-chave:** Fisioterapia; Atenção Primária

#### 416 - IDENTIFICAÇÃO DE ERROS NO PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM E DAS AÇÕES PRATICADAS PELA INSTITUIÇÃO HOSPITALAR

Praxedes MFS, Telles F, Paulo CP

*Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Minas Gerais, Brasil*

Erros na administração de medicamentos são reais e muitas vezes geram conseqüências graves aos pacientes e profissionais que os cometem. Este estudo justifica-se pelo fato de que, a partir do momento que os erros sejam identificados e analisados, possa-se contribuir para minimizá-los, criando um processo de medicação mais atualizado, com diminuto risco de erros, garantindo o respeito aos direitos do paciente. Neste estudo, objetivou-se identificar e analisar os erros cometidos pela equipe de enfermagem, relacionados à administração de medicamentos, bem como as medidas praticadas pela instituição hospitalar em que os mesmos ocorreram. Trata-se de uma pesquisa de caráter descritivo e exploratório realizada em uma instituição hospitalar do interior do estado de Minas Gerais, tendo como sujeitos enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, totalizando 35 profissionais. Os dados foram coletados a partir da aplicação de um questionário adaptado e posteriormente foram analisados, descritos e comparados através de literatura nacional e internacional atualizada. Observou-se a ocorrência de 91 erros na administração de medicamentos. A não monitorização do paciente após a medicação foi o principal tipo de erro, registrando 20(21%) dos erros, seguido de diluição inadequada, com 16(18%). No que concerne aos fatores contribuintes foram relatados, o excesso de pacientes/excesso de trabalho com 13(25%), seguido de poucos profissionais, 12(23%) e falta de atenção, 9(17%). A medida mais praticada pela instituição perante o erro foi a advertência, 8(35%), seguida da não tomada de atitude com 6(26%). Concluiu-se que os erros são quantitativamente elevados e graves e que o despreparo da equipe em relação à administração de medicamentos e a cultura punitiva favorecem a ocorrência desses erros. Assim a orientação dos profissionais e a criação de uma cultura não punitiva, surgem como formas importantes na prevenção de erros.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Educação; Erros de Medicação; Sistemas de Medicação

#### 415 - HOMEM E MEIO AMBIENTE:INTERAÇÕES E CONSEQÜÊNCIAS

Santos DB

*Secretaria Municipal de Saúde de Itabuna, Bahia, Brasil*

**Introdução:** A questão ambiental-entendida como o conflito gerado nas relações entre estados,sociedade,desenvolvimento e natureza-hoje faz parte de um legado de prioridades a serem discutidas.(VARGAS,2004).Haja visto,a interação homem meio ambiente é geradora de benefícios, riscos e desigualdades relevantes para a sobrevivência das gerações e definição da qualidade de vida. **Objetivo:** Mostrar a importância das ações de vigilância ambiental frente às questões de saúde. **Metodologia:** Trata-se de um estudo analítico, qualitativo, de caráter descritivo, realizado na comunidade adscrita pela USF Jonh Leahy (Itabuna-BA),envolvendo as 621 famílias acompanhadas de janeiro a junho de 2007.Utilizando como instrumentos metodológicos a observação sistemática e a coleta e avaliação de dados.Tendo como estratégia definida a identificação de fatores do ambiente que interferem na saúde (biológicos, contaminantes ambientais físicos e químicos,ar, solo e água) e sua relação com agravos identificados. **Resultados:** A falta de atuação de maneira eficaz sobre as relações que se estabelecem entre o meio ambiente e a comunidade, têm dificultado o controle de agravos transmissíveis e fortalecido problemas cujas causas sejam influenciadas pela moradia, saneamento, lixo, qualidade de água e diversos outros fatores ambientais. O reconhecimento de tais fatores permitiram a equipe definir prioridades, planejar ações de prevenção e promoção e buscar o apoio intersetorial reduzindo danos e agravos. **Conclusão:** Somente compreendendo a relação comunidade e ambiente como um ecossistema equilibrado, podem os profissionais desenvolver ações integrais, embasados no conceito de homem enquanto ser bio-psico-espiritual inserido e condicionado por fatores sociais, políticos econômicos, culturais e ambientais, caso contrário, a atenção integral será sempre um programa utópico.

**Palavras-chave:** Homem; Ambiente; Benefícios; Riscos

#### 417 - IMPACTO DA PROTETIZAÇÃO AUDITIVA NA QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO

Ávila VD, Carvalho SAS, Mares GACO, Nascimento LS

*Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil*

**Objetivo:** Verificar o impacto do uso de aparelhos de amplificação sonora individual (AASI) na redução do handicap auditivo e na qualidade de vida do indivíduo idoso. **Métodos:** O presente estudo do tipo observacional longitudinal foi analisado e aprovado pelo Comitê de ética em Pesquisa da UFMG (parecer nº ETCI 539/07). Foram realizadas avaliação do ganho funcional por frequências, pesquisa do limiar de reconhecimento da fala (SRT) e aplicados os questionários de auto-avaliação, além da avaliação por meio do Mini-Exame do Estado Mental (MMSE) em 23 indivíduos, de 65 a 89 anos de idade, novos usuários de AASI. Os dados foram analisados estatisticamente utilizou-se o Teste T para comparação de médias e, para as variáveis categóricas, utilizaram-se os testes Qui-quadrado e Exato de Fisher como medidas de associação. **Resultados:** Observou-se redução significativa ( $p < 0,05$ ) do handicap auditivo para 82,6% ( $n=19$ ) dos pacientes. Em relação ao uso do AASI, pesquisado por meio do QI-AASI, observou-se, na maioria dos itens, impacto positivo do uso do AASI na qualidade de vida do idoso sendo que 43,6% ( $n=10$ ) dos pacientes usaram o AASI por mais de 8 horas diárias; 39,8% ( $n=8$ ) relataram muita satisfação com o uso do AASI; 65,2 ( $n=15$ ) referiram “redução na restrição social”; 39,1% ( $n=9$ ) relataram “muita melhora na qualidade de vida”. Comparando o ganho funcional e o SRT antes e após o uso do AASI, verificou-se uma tendência de redução no ganho funcional por frequência e estabilidade do limiar de reconhecimento de fala. **Conclusão:** O uso do AASI traz benefícios significantes para a melhora da qualidade de vida do idoso, reduzindo a percepção do handicap para todos os indivíduos independente dos resultados do Mini-mental.

**Palavras-chave:** Envelhecimento; Perda Auditiva; Prótese Auditiva; Qualidade de Vida

#### 418 - INQUÉRITO EPIDEMIOLÓGICO DE LESÃO DE BOCA: PERFIL SÓCIO-DEMOGRÁFICO E EPIDEMIOLÓGICO DA POPULAÇÃO DE PSF, GOVERNADOR VALADARES – MG, 2008

Escalda PMF, Mattos AF, Figueiredo YMD, Genelhu MCIS, Monteiro SBS, Cardoso RF, Coelho LB, Pereira FF

*Universidade do Vale do Rio Doce, Governador Valadares, Minas Gerais*

Um inquérito epidemiológico de lesão de boca em unidades dos PSFs municipais representa a possibilidade de conhecer a situação local relacionada a esse problema de saúde. Este estudo teve como objetivo analisar as características sócio-demográficas e epidemiológicas da população participante do inquérito de lesão de boca na área de abrangência de dois PSFs, em Governador Valadares/MG. Para a realização do trabalho foram analisados 864 questionários aplicados à população alvo do estudo que era de 35 a 44 anos e 65 a 74 anos, realizado durante o período de agosto a dezembro de 2007. Os dados foram processados e analisados no software EpiInfo/2002. Identificou-se que 44,8% (n=387) eram homens e 55,2% (n=477) mulheres. Em relação a faixa etária 66,2% (n=572) estavam entre 35 a 44 anos e 33,8% (n=292) de 65 a 74 anos. Quanto à cor, 18,2% (n=157) eram brancos, 50,9% (n=440) pardos, 29,5% (n=255) negros e 1,4% (n=12) não foram identificadas. A área de residência 79,4% (n=686) era urbana e 20,6% (n=178) era rural. Observou-se que a prevalência de lesões bucais foi de 28,24% (n=244) na população estudada, sendo que em relação a localização topográfica a maior frequência ocorreu na região da mucosa jugal, 47,1% (n=115) e maior ocorrência do tipo de lesão foi mácula, em 53,3% (n=130). Frente a esse diagnóstico, conclui-se uma alta prevalência de lesões cancerizáveis na população do estudo, mesmo tendo a prevenção assumido um papel significativo no modelo de saúde no Brasil, com a estratégia saúde da família. Este estudo poderá contribuir para o planejamento de ações de saúde bucal que respondam aos problemas e às demandas identificadas.

**Palavras-chave:** Inquérito Epidemiológico; PSF; Lesão de Boca; Prevalência

#### 419 - INTERAGINDO COM FAMÍLIAS

Ramon AG, Maciel AP, Sant'ana CA, Gonçalves D, Piovezani KC, França LB, Silveira NM, Pedro PE, Portilho RM, Leite STS, Abe S, Barbieri S, Albertin TF, Duarte LR

*Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil*

**Introdução:** O Curso de Enfermagem da PUC-SP vem trilhando um novo caminho desde 2007 com a implantação de metodologias ativas de ensino-aprendizagem. Na nova proposta curricular, o 1º ano trabalha com a problematização, estrutura modular e o eixo temático norteador "Ser humano inserido na sociedade". No módulo Produção Social da Saúde, o grupo de treze alunos e a tutora, que atuam em um bairro de Sorocaba, realizaram o diagnóstico dessa realidade e desenvolveram intervenções de enfermagem familiar e grupal. **Objetivos:** este estudo teve como objetivos abordar os diferentes modelos de família e suas práticas de saúde e implementar ações sistematizadas de enfermagem com ênfase na promoção da saúde. **Metodologia:** Para isso, foram realizadas visitas domiciliares a 26 famílias e aplicado um instrumento de coleta de dados para identificação das necessidades de auto-cuidado segundo Orem e para levantamento do perfil epidemiológico segundo Egry. **Resultados:** Foram encontrados déficits de auto-cuidado relacionados à diabetes e hipertensão, lazer e informação. Os perfis epidemiológicos mostraram que 77% das famílias são de médio risco, 15% são de baixo risco e 8% são de alto risco; as morbidades mais frequentes foram diabetes e hipertensão. A partir desse diagnóstico foi realizada uma intervenção no ambiente domiciliar, voltada para a auto-estima e uma intervenção grupal com idosos, no pátio da unidade básica de saúde, visando a prática de atividades físicas. **Conclusão:** as intervenções realizadas elevaram a auto-estima das famílias, estimularam para o autocuidado, incentivaram hábitos saudáveis de vida, fortaleceram o vínculo aluno-família e emocionaram tanto as famílias quanto os alunos.

**Palavras-chave:** Perfil epidemiológico; Famílias; Auto-estima; Auto-cuidado

#### 420 - INVESTIGAÇÃO DOS COMPORTAMENTOS LINGÜÍSTICOS EM UM GRUPO DE LACTENTES PREMATUROS EM ACOMPANHAMENTO NO ABULATÓRIO DA CRIANÇA DE RISCO - ACRIAR

Pimenta PGA, Parlato-Oliveira E

*Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil*

**Objetivo:** Descrever os comportamentos lingüísticos de lactentes prematuros comparando-os com os comportamentos esperados descritos na literatura e com as informações fornecidas pelas mães. **Métodos:** Avaliação e anamnese abordando comportamentos referentes aos aspectos de linguagem, sociais, constitucionais e relativos ao desenvolvimento neuropsicomotor de 27 lactentes com idade gestacional igual ou inferior a 34 semanas, em acompanhamento multidisciplinar no Ambulatório da Criança de Risco (ACRIAR) realizado no Ambulatório Bias Fortes, Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (COEP) da Universidade Federal de Minas Gerais, sob o parecer número ETIC 412/05. Consideramos as idades corrigidas. O desempenho dos lactentes foi observado e comparado estatisticamente com o relatado pelas mães em cada um dos aspectos, das faixas etárias e no total da amostra. **Resultados:** Os lactentes apresentaram pior desempenho nos aspectos social e de linguagem. Ausência de desempenho adequado na avaliação nas faixas etárias de 9, 12 e 18 meses e 37,04% do total de lactentes apresentaram desempenho adequado na avaliação. Houve diferença estatisticamente significativa entre anamnese e avaliação nos aspectos social e de linguagem; nas faixas etárias de 9 e 12 meses e no total da amostra. **Conclusão:** A correção da idade não se mostrou efetiva para os aspectos observados nessa população. Houve um pior desempenho na avaliação nas faixas etárias em que são esperados comportamentos de linguagem expressiva mais elaborados e nos aspectos social e de linguagem. Observamos que há tendência das mães a supervalorizarem os comportamentos dos filhos.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento Infantil; Linguagem; Prematuro; Relações Mãe-Filho

#### 421 - O PAPEL DO CENTRO DE TELESSAÚDE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFMG NA PROMOÇÃO DA SAÚDE EM MINAS GERAIS

Cunha LR, Alkimim GM, Moreira LP, Rabelo FVP, Alkimim MBM, Figueira RM, Ribeiro ALP

*Centro de Telessaúde do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil*

O Estado de Minas Gerais, com 586.528 Km<sup>2</sup> e uma população de 19 M de habitantes, apresenta grandes contrastes sociais, econômicos, culturais, geográficos e de infra estrutura. Desse modo, a aplicação de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) na saúde permite garantir os pressupostos básicos do Sistema Único de Saúde (SUS) de universalização, integralidade, equidade e inclusão social. Considerando-se que a promoção da saúde deve ser feita a partir da capacitação da comunidade para atuar na melhoria de sua saúde e qualidade de vida, esse trabalho mostra como o Centro de Telessaúde do HC/UFMG tem contribuído para a equidade do atendimento de saúde no estado. O Centro de Telessaúde do HC/UFMG iniciou suas atividades clínicas em 2006 e hoje atende 224 municípios carentes e remotos de Minas Gerais, a maioria deles com menos de 10.000 habitantes. As atividades do Centro consistem de plantões para análise imediata de eletrocardiogramas, suporte a urgências clínicas de cardiologia e teleconsultorias em diversas especialidades via internet, apoiando assim os profissionais locais através de segunda opinião. A população atendida atingiu, em Agosto de 2008, 2.510.995 pessoas, já tendo realizado 104.506 ECG, 1.026 teleconsultas e 2.627 suportes a emergências. Esse serviço trouxe para a população desses municípios diagnósticos especializados e suporte clínico que somente estariam disponíveis a partir de elevados dispêndios financeiros, totalmente incompatíveis com a realidade dessas pequenas cidades. Além disso, constatou-se através de uma pesquisa, que o suporte provido pelas atividades de telessaúde tem elevada importância na decisão dos profissionais clínicos de permanecerem nessas regiões. Em suma, pode-se concluir que o Centro de Telessaúde do HC/UFMG tem contribuído de maneira importante na promoção da saúde, particularmente nas regiões remotas, isoladas e carentes do Estado de Minas Gerais.

**Palavras-chave:** Telessaúde; Cardiologia; Diagnósticos; Teleconsultorias

#### 422 - PERFIL NUTRICIONAL DE CRIANÇAS COBERTAS PELO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE FORMIGA – MG

Mendes KL

*Centro Universitário de Formiga, Prefeitura Municipal de Formiga, Formiga, MG*

O Programa Saúde da Família (PSF) é a principal estratégia de saúde pública desenvolvida no país. Em geral, as equipes possuem uma área adstrita, onde suas ações têm como objetivo proporcionar saúde de boa qualidade por meio da atenção primária, priorizando ações de promoção e prevenção da saúde. O presente trabalho objetivou traçar o perfil nutricional de crianças de 0 a 5 anos cobertas por uma equipe de PSF no município de Formiga – MG. Foram selecionadas todas as crianças entre 0 a 5 anos que compareceram à chamada nutricional realizada no PSF no mês de agosto de 2008. Para a avaliação nutricional das crianças entre 0 a 2 anos, foram utilizados a balança pediátrica, com capacidade para 15 kg, e o antropômetro horizontal (que mede de 0 a 150 cm), sendo as crianças avaliadas sem roupas e descalças. Para as crianças entre 2 e 5 anos, utilizou-se a balança mecânica, com capacidade de 0 a 150 kg, e antropômetro vertical milimetrado, estando a criança descalça, trajando a menor vestimenta possível. O estado nutricional foi avaliado utilizando os percentis de peso por idade, tendo como referência a curva do NCHS e a classificação utilizada pelo Ministério da Saúde. Foram avaliadas 91 crianças, das quais 52 (57,14%) pertenciam ao gênero masculino e 39 (42,85%) ao feminino. Do total de crianças avaliadas, observou-se a ocorrência de baixo peso em 1,09% e risco nutricional em 8,79%. A eutrofia/normalidade foi encontrada em 85,71% das crianças, sendo maior nos meninos (88,46%) que nas meninas (82,05%). Já a ocorrência de sobrepeso/obesidade infantil foi encontrada em 4,39% das crianças, todas do gênero feminino. Os resultados apontam para a necessidade de intervenção junto às crianças cobertas pela equipe do PSF, destacando-se as ações de acompanhamento individual e palestras educativas/preventivas.

**Palavras-chave:** Estado Nutricional; Crianças; PSF

#### 423 - PREVALÊNCIA DE ONFALOCELE E GASTROQUISE NA MATERNIDADE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UFMG

Dias TR, Paz NM, Lima JS, Aguiar MJB, Aguiar RALP

*Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil*

**Objetivo:** Identificar a prevalência de onfalocele e gastrosquise em recém-nascidos vivos na Maternidade do Hospital das Clínicas – UFMG, no período de agosto de 1990 a setembro de 2007 e sua associação entre os nascidos vivos com o sexo, peso ao nascer, idade e paridade materna. **Metodologia:** Estudo retrospectivo baseado no banco de dados do Estudo Colaborativo Latino-Americano de Malformações Congênicas. Utilizamos o teste qui-quadrado para análise estatística. Nos estudos de associação utilizamos controles dos recém nascidos com malformações nascidos no período de janeiro de 1996 a setembro de 2007. **Resultados:** A prevalência de onfalocele em recém nascidos vivos foi de 2:1.000 nascimentos. Houve associação da mesma com peso  $\leq 2500g$  ( $p < 0,001$ ) e idade materna ( $p < 0,001$ ). A prevalência de gastrosquise em recém nascidos vivos foi de 1,7:1000 nascimentos. Observou-se sua associação com peso  $\leq 2500g$  ( $p < 0,001$ ). Não se observou associação com sexo e paridade materna com ambas as malformações 35 anos nos casos de gastrosquise. **Conclusão:** A prevalência observada dessas malformações foi superior à descrita na literatura. Isso se deve, provavelmente, ao fato do HC – UFMG ser um hospital de referência para anomalias congênicas. A associação da onfalocele e gastrosquise com baixo peso pode ser explicada pela própria malformação. Houve associação dos casos de onfalocele com idade materna anos.

**Palavras-chave:** Onfalocele; Gastrosquise; Prevalência; Malformações Congênicas

#### 424 - PROGRAMA DE PROTEÇÃO PARA PREVENÇÃO DE LESÕES DO PÉ DIABÉTICO

Cisneros LL

*Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil*

**Introdução:** A “síndrome do pé diabético” é a causa das lesões e amputações dos membros inferiores dos diabéticos. A prevenção desses problemas é meta mundial. O propósito desse estudo foi avaliar a eficácia de um programa de proteção na prevenção de lesões em diabéticos neuropatas. **Método:** Foi realizado um ensaio clínico randomizado para estudar 53 diabéticos do Centro de Saúde Vila dos Comerciantes - Porto Alegre/RS, com risco de lesão nos pés, durante 24 meses. Desses, 30 foram submetidos a um programa educativo (4 encontros, em grupo) e receberam calçados especialmente desenvolvidos para esse estudo. **Resultados:** Não houve diferença significativa ( $p = 0,317$ ) entre os grupos quanto à ocorrência de lesão: 38,1% (intervenção) contra 57,1%(controle). Dos pacientes que apresentaram recorrência de lesão 83,3% pertenciam ao grupo controle. A tabua de vida, aos 12 meses, mostrou menor tempo sem lesão no grupo controle. Ao final do estudo, 60% dos sujeitos do grupo de intervenção se mantinham sem lesão, contra 52% do grupo controle. **Conclusões:** Não foi evidenciada diferença significativa entre os grupos estudados quanto à prevenção da ocorrência e recorrência de lesões plantares. Este resultado deve ser analisado com cuidado considerando o alto percentual de sujeitos com baixo risco de lesão na amostra e o grande percentual de perdas nos 24 meses de estudo, favorecendo a um erro tipo II na análise dos resultados.

**Palavras-chave:** Pé Diabético; Prevenção; Educação em Saúde; Sapatos

#### 425 - PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE VIÇOSA-MG: PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS

Fernandes MGC, Franco LMA

*Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde, Minas Gerais, Brasil*

**Introdução:** O Programa de Saúde da Família (PSF) foi implantado no Brasil em 1994, caracterizado como um projeto de extensão de cobertura à saúde no país, instalado inicialmente em regiões menos favorecidas. Desde sua criação, o PSF é uma estratégia que vem se estendendo por todo o território nacional com enorme potencial para estruturar, a Atenção Primária à Saúde. Assim pode-se dizer que a percepção dos usuários constitui-se como um elemento imprescindível na organização dos serviços de saúde. **Objetivos:** Este estudo teve como objetivo compreender o conhecimento dos usuários sobre o PSF e a percepção dos mesmos quanto ao trabalho desenvolvido pelos profissionais. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório e como instrumento de coleta de dados a entrevista semi-estruturada dirigida aos usuários atendidos na Unidade Básica de Saúde Santo Antônio II no município de Viçosa-MG. **Resultados:** A pesquisa contemplou um total de 20 pessoas, quatorze (70%) eram do sexo feminino e seis (30%) eram do sexo masculino. A faixa-etária variou entre 28 e 80 anos, predominando os adultos 55%. Dezesesseis entrevistados (80%) tinham o ensino fundamental incompleto. Em relação à compreensão dos usuários sobre o PSF, foi identificado que a assistência através do mesmo apresenta enfoque curativo, com predomínio da figura do médico, ficando evidente que no município estudado, prevalece o processo saúde-doença. Entretanto foi identificado que a realização de atividades educativas se configura no entendimento da população. Estas além de contribuírem para o bem estar das pessoas, promovem socialização e compartilhamento de problemas. Portanto é importante que as Equipes de Saúde da Família (ESF) tenham iniciativas para desenvolver trabalhos em grupo de forma criativa. **Conclusão:** A percepção da comunidade estudada aparece de forma diferenciada da preconizada pelo Ministério da Saúde, ocasionando a não compreensão do modelo assistencial de saúde exercido pela ESF.

**Palavras-chave:** Programa de Saúde da Família; Percepção do Usuário; Assistência à Saúde

#### 426 - RASTREAMENTO DO CÂNCER DE MAMA, COLO UTERINO E INTESTINO: ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO – UNIMED-BH

Mortoza JRG, Bersan SAL, Diniz SSA, Valle EA, Pereira APFV

*UNIMED BH, Minas Gerais, Brasil*

**Resumo:** A UNIMED BH vem caminhando para a consolidação da mudança no seu modelo de atenção à saúde, onde haja incorporação progressiva de ações de promoção da saúde e prevenção de agravos paralelamente àquelas de recuperação e reabilitação. **Objetivo:** estimular a prevenção secundária através da realização de exames de detecção precoce do câncer de mama, colo do útero e intestino. **Método:** Inclusão nas metas estratégicas para o ano de 2007 os seguintes indicadores: aumento do número de clientes que realizam regularmente mamografia, citologia oncológica (Papanicolaou) e pesquisa de sangue oculto nas fezes (PSOF). Foram desenvolvidas as seguintes estratégias para estimular a realização dos referidos exames: estabelecimento de protocolo– institucional; criação de material específico; implantação de educação– continuada; exclusão da cobrança da “co-participação”; realização de– busca ativa de clientes elegíveis (central de monitoramento); abordagem de– clientes empresariais (ambulatório dentro das empresas, palestras, meios de divulgação internos); ações para os colaboradores (intranet, SIPAT, semana– de promoção da saúde, inclusão no PCMSO); divulgação (campanhas de mídia de– massa (programas de TV, anúncios de jornal/revistas/TV, spots de rádio, mensagem na espera do Call Center, boleto de cobrança individual). **Resultados:** No ano de 2006 a Unimed-BH registrou taxas de cobertura de 54%, 80% e 22%, respectivamente para mamografia, citologia cervical e PSOF. Após um ano de intervenção houve aumento na realização dos três exames, atingindo: mamografia 56,1%, citologia cervical 81,7% e PSOF 26,2%. Considerando as metas de cobertura propostas pelo Instituto Nacional do Câncer (INCA) – 50% para mamografia e 80% para Papanicolaou, e a cobertura encontrada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) – 29,9 e 32,8%, os resultados encontrados foram considerados positivos e orientam para a importância de ações de educação, sensibilização e mobilização da população como incentivo a adoção de atitudes preventivas e ao auto-cuidado.

**Palavras-chave:** Câncer; Detecção precoce; Sistema de Informação em Saúde; Promoção da saúde.

#### 428 - SAÚDE EM PENITENCIÁRIAS DE BELO HORIZONTE: UMA PERSPECTIVA DE DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO JUNTO A DETENTOS, EX-DETENTOS E SEUS FAMILIARES

Cata-Preta RG, Silva RB, Mattos V

*Faculdade de Medicina Universidade Federal de Minas Gerais e Faculdade de Direito Dom Hélder Câmara, Brasil*

No Brasil, entre 2001 e 2005, a população carcerária aumentou 44% e a ocupação das prisões 143%. Em junho de 2007 havia 262.690 vagas, ocupadas por 437.596 detentos. Em Minas Gerais havia 34.608 presos para 23.560 vagas. Agrava a situação o alto índice de reincidência (superior a 90%) do sistema prisional convencional, responsável por 75% dos presidiários. Em sua absoluta maioria são provenientes das classes sociais pobres, 70% não completaram o ensino fundamental e 10,5% são analfabetos. Apesar dos dados, poucas são as iniciativas voltadas à reinserção do detento, como as APACs - Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (cerca de 10% de reincidência). O que se observa é o aumento do aparato repressor nas penitenciárias afetando presidiários, familiares e os próprios funcionários. A recuperação dos presos é negligenciada a favor de uma postura punitiva que se sustenta pela violência policial, violação de direitos, ausência de voz dos detentos e desinteresse, ou aprovação, da sociedade. O direito à saúde, previsto na Constituição e na legislação penal, torna-se mais um dentre os que são negados. Além da violência de tal violação, é importante fator que dificulta a recuperação e a reintegração do preso à sociedade. Nesse estudo objetivou-se avaliar a atenção à saúde de presidiários da região metropolitana de Belo Horizonte a partir da percepção de detentos, ex-detentos, familiares e profissionais que atuam junto a esse público. Por meio de ações em penitenciárias, reuniões com familiares dos presos e entrevistas, verificou-se: falta de acesso a atendimento e a medicamentos, falta de atenção adequada à gestantes, descaso em relação a sofrimento psíquico, prescrição abusiva de sedativos, disseminação de doenças infecciosas, má alimentação e más condições higiênicas, entre outros. Destaca-se portanto a responsabilidade da sociedade em buscar uma efetiva implementação de serviços de prevenção, promoção e assistência à saúde em presídios.

**Palavras-chave:** Sistema Carcerário; Saúde; Direitos Humanos; Desigualdade Social

#### 427 - RETARDO NO DIAGNÓSTICO DAS DOENÇAS NEUROMUSCULARES

Tavares LAF, Fonseca MTM, Lasmar LMB, Rodrigues AB, Dias TR

*Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil*

**Introdução:** As doenças neuromusculares acometem a unidade motora, podendo se apresentar logo ao nascimento ou mais tardiamente. Frequentemente os sintomas são insidiosos e inespecíficos (atraso no desenvolvimento motor, quedas frequentes, dificuldade para subir escadas), gerando um atraso diagnóstico. É importante que o diagnóstico seja estabelecido precocemente, o que possibilita intervenções médicas e fisioterápicas, visando ao aumento da qualidade de vida e sobrevida nos casos graves. **Objetivos:** Comparar idades de início dos sintomas e diagnóstica em crianças com doenças neuromusculares em nosso meio. **Métodos:** Local/ População estudada: Crianças e adolescentes, encaminhados pelo(s) neurologista(s) para avaliação da função respiratória, em acompanhamento pelo Programa de Assistência aos Portadores de Doenças Neuromusculares agregado ao Programa CGP Domiciliar (Programa Vent-lar), vinculado ao Centro Geral de Pediatria (CGP), órgão da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (FHEMIG) em regimes ambulatorial ou domiciliar; Delineamento/ Período do Estudo: Estudo de coorte histórica e simples coorte no período compreendido entre agosto de 2002 a junho de 2008. **Aspectos estatísticos:** Comparações realizadas entre as medianas utilizaram-se do teste de Mann Whitney. **Resultados:** avaliou-se 64 crianças, 79% do sexo masculino; As DNM distribuíram-se: DM Duchenne 54,7%, AEII 20,3%, Miopatia Congênita 16,6% e DM Congênita 9,4%. A mediana de idade diagnóstica foi 12,5 anos e início de sintomas 33 meses, mostrando diferenças estatísticas significativa ( $p < 0,001$ ) entre as mesmas. A mediana de idades de aparecimento de sintomas e diagnóstica de acordo com os grupos de doenças foram: Distrofia Muscular(DM) de Duchenne: 48 e 86 meses( $p=0,02$ ); Amiotrofia Espinhal Tipo II: 9 e 23 meses( $p= 0,01$ ); DM Congênita: 24 e 66,5 meses( $p < 0,001$ ); Miopatia Congênita: 5,5 e 55,5 meses( $p= 0,001$ ). **Discussão:** verificou-se um significativo retardo diagnóstico das DNM em relação ao início dos sintomas. É importante a conscientização dos profissionais assistentes pediátricos para um pronto-reconhecimento e adequado encaminhamento das crianças, possibilitando terapêuticas efetivas.

**Palavras-chave:** Pediatria; Doenças Neuromusculares; Idade de Início; Diagnóstico

#### 429 - SITUAÇÃO ATUAL DA ASSISTÊNCIA LABORATORIAL PÚBLICA EM MUNICÍPIOS PARTICIPANTES DE UM CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE NO ESTADO DE MINAS GERAIS

Seabra LCS, Maia MR, Cardoso JPG, Mendes TAA, Resende LMH, Viana LG, Almeida RB, Vidigal PG

*Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil*

**Introdução:** Estima-se que 70% das condutas médicas (diagnóstico, monitoramento e prevenção) são baseadas em exames laboratoriais. A despeito do grande impacto na atenção à saúde, a assistência laboratorial pública, especialmente em municípios de menor porte, não atende às demandas previstas pelo SUS. Por outro lado, são gastos aproximadamente 125 milhões de reais por ano na remuneração de exames laboratoriais aos municípios de Minas Gerais. **Objetivo:** Diagnosticar a situação da assistência laboratorial dos municípios integrantes do Consórcio Intermunicipal de Saúde da Microrregião do Alto Rio Grande – CISMARG, MG. **Materiais e métodos:** Foram realizadas visitas de campo aos 17 municípios integrantes do CISMARG e entrevista com secretários de saúde e profissionais responsáveis pelos laboratórios. Utilizou-se questionário para coleta de dados sobre atual estrutura de saúde, com ênfase na assistência laboratorial. **Resultado:** Dos municípios estudados 10 possuíam laboratório próprio. Em sua maioria, esses laboratórios apresentavam instalações físicas precárias, fora das especificações previstas pela vigilância sanitária. Empregavam técnicas manuais ou semi-automatizadas para a execução dos exames, com baixa produtividade. Não apresentavam programas de controle da qualidade dos exames laboratoriais e de manutenção dos equipamentos analíticos. Constatou-se demanda reprimida de atendimento de até 30 dias para a coleta do material biológico. O rol de exames realizados nos laboratórios era restrito. Todos os laboratórios apresentavam profissional de nível superior (farmacêutico-bioquímico) como responsável técnico. Esses municípios receberam aproximadamente 10% do montante referente ao pagamento de exames laboratoriais repassado pela Secretaria Estadual de Saúde-MG. **Conclusão:** Este trabalho revela a precária situação atual da assistência laboratorial pública, o que compromete a qualidade dos resultados dos exames e, certamente, das condutas médicas baseadas nesses. Esse modelo apresenta custo operacional elevado, sendo economicamente deficitário. Assim, esse estudo indica a necessidade de se incluir a assistência laboratorial nas políticas de saúde, alinhadas com as necessidades médicas, sociais e orçamentárias.

**Palavras-chave:** Medicina Laboratorial; SUS; Atenção Básica; Saúde Pública



### **430 - TRABALHO E QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS COM FISSURA LABIOPALATINA INSERIDAS NO MERCADO PROFISSIONAL EM BAURU**

Santos LRS, Graciano MIG, Valentim RCAA

*Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo, Brasil*

**Introdução:** Esta pesquisa trata-se de um estudo realizado no Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo (HRAC/USP), em 2006. **Objetivo:** avaliar a qualidade de vida (domínios físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente) de indivíduos adultos com fissura labiopalatina, residentes em Bauru, em fase final de tratamento no Hospital e inseridos no mercado de trabalho. **Metodologia:** estudo de nível exploratório e descritivo com abordagem quali-quantitativa mediante entrevista com questões abertas e fechadas com base no instrumento internacional de qualidade de vida, o WHOQOL-bref. Os sujeitos da amostra constituíram-se de 27 casos (58% do universo de 46 casos). **Resultados:** na análise das questões do domínio I (geral) referente à avaliação e satisfação com a qualidade de vida e saúde, a média do grupo foi 73. No domínio II (físico) que abrange impedimentos relacionados à fissura, necessidade de tratamento de saúde, disposição, locomoção, desempenho e capacidade para o trabalho, os sujeitos apresentaram valores médios maiores (85), seguidos do domínio III e IV que se referem respectivamente ao psicológico (77) e relações sociais (79). O psicológico engloba sentido pela vida, concentração, aceitação da aparência física, satisfação, sentimentos positivos, aprendizagem e confiança. O de relações sociais abrange a satisfação com os relacionamentos pessoais e familiares. O domínio V (Meio ambiente) teve valor médio inferior de 64 com um índice de qualidade de vida regular, abrangendo questões referentes à situação financeira, lazer, acesso a informações e a outros serviços de saúde. **Conclusão:** analisando o valor médio dos domínios I ao IV constatou-se que os pacientes apresentaram um índice de qualidade de vida de bom a muito bom, resultante do sucesso do processo de reabilitação. Somente o domínio V apresentou um índice de qualidade de vida regular, pois está diretamente relacionado às dificuldades socioeconômicas enfrentadas pelos pesquisados, reflexos da realidade brasileira.

**Palavras-chave:** Trabalho; Qualidade de Vida; Fissura Labiopalatina; Família